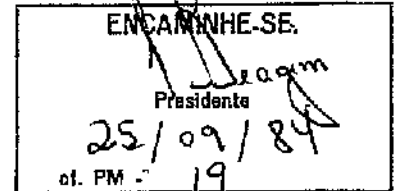




INDICAÇÃO N.º 4 254

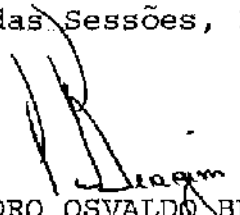
Assunto: Denominação de "BENEDITO STORANI" a uma via pública inominada do Município.

Sr. Presidente:



INDICO ao Sr. Prefeito Municipal a adoção das medidas que se fizerem necessárias, no sentido de determinar que seja denominado de "BENEDITO STORANI" uma via pública de Jundiaí, prestando-se desta forma, merecida homenagem àquele cidadão.

Sala das Sessões, 21.09.84.


PEDRO OSVALDO BEAGIM

Justificativa

O currículo em anexo justifica a apresentação desta proposição.

Transcorreu a 15 de Maio de 1980, o primeiro centenário do nascimento de BENEDITO STORANI, filho de Emygdio Storani e Dona Henriqueta Valestra.

Nascido na cidade de Macerata, na Itália, veio para o Brasil no ano da libertação dos escravos, ao tempo da Monarquia, acompanhado de seus progenitores, pelo vapor "Malabarres", desembarcando no porto de Santos.

Prosseguiu viagem por via férrea até Rio das Pedras, no município de Capivari, deste Estado, onde foi admitido como colono na Fazenda denominada "Monte Belo", de propriedade do Marquês de Itú.

Após ter trabalhado durante quatro anos consecutivos na referida Fazenda, mudou-se para a Fazenda "Pedra Branca", no município de Campinas, de propriedade do Dr. Floriano de Moraes, passando depois para a Fazenda "Barreiros", de propriedade de Manuel de Queiroz Ferreira e, em seguida, mudou-se para a Fazenda "Malota", de propriedade de Rodrigo Soares de Oliveira e Horácio Soares de Oliveira, sempre como colono e camarada.

Mudando-se para a cidade de Jundiaí, começou a trabalhar por conta própria, com uma pequena Fábrica de Macarrão e anexo, um negócio de secos e molhados, isto durante oito anos.

Abandonando o comércio, voltou novamente para a lavoura, porém, como Fazendeiro, adquirindo a Fazenda "Bonifácio" do Coronel Camilo Antonio de Moraes, em 14 de Dezembro de 1915.

Reingressa novamente no comércio, com a instalação de uma Fábrica de tecidos, fundada em 1925, em Rocinha - atualmente município de Vinhedo, anteriormente município de Jundiaí.

Benedito Storani, foi um homem que se fez por si mesmo, vencendo todos os obstáculos com o trabalho que dignificou e com a inteligência preclara que enaltece a sua personalidade.

Com o triunfo conquistado pela sua tenacidade e pela linha impecável de sua conduta, cultuou o mesmo espírito democrático, a mesma solicitude e a mesma atenção, para com todos, dando expansão às virtudes que são apanágio de sua pessoa.

Não só em Jundiaí, mas igualmente em São Paulo, Santos, Araraquara, Jaboticabal, Leme, Campinas, Itatiba e Vinhedo, estendeu a rede construtiva e benéfica das suas atividades.

Conhecendo as agruras da pobreza, jamais se esqueceu dos desprotegidos da sorte, tanto assim, que em Jundiaí, construiu o Hospital que se ergue no Alto do Anhangabaú, fundado em 25 de Junho de 1946 e no qual, depois de pronto, foi celebrada a primeira missa, em 30 de Agosto de 1949 e que hoje está servindo ao Serviço Social da Indústria.

Excessivamente modesto, jamais fez alarde de sua fortuna.

O Sr. Benedito Storani foi casado com Dona Joana Foresto, dedicada e extremosa esposa, de cujo consórcio teve onze filhos: Maria - Rosa - Albina - Natalina - Paulo - Joaquim - Emygdio - Adelaide - Henriqueta - João - Benedita Aparecida, sendo chefe exemplar, não tendo nunca se ausentado do País.

O Governo da União, reconhecendo os seus grandes serviços ao Brasil, em 28 de Maio de 1942, conferiu-lhe, por intermédio do Ministério da Justiça, o título de Cidadania Brasileira.

A cidade de Vinhedo prestou-lhe homenagem, dando o seu nome à rua central da cidade e ainda inaugurou o seu busto, traduzindo assim, o reconhecimento da cidade ao seu benfeitor.

O Governo do Estado de São Paulo dá a denominação de "Escola Estadual de 2º Grau Benedito Storani", ao Colégio Técnico Agrícola Estadual de Jundiá - Lei nº 1.053, de 17 de Setembro de 1976.

- o o o -

Exemplo magnífico de devoção ao trabalho, de amor à nossa terra e à nossa gente, a sua lembrança ficará para sempre na memória do povo ao qual tão bem serviu.

- o o o -

Faleceu no dia 20 de Novembro de 1950, contando 70 anos de idade, tendo sido sepultado no Cemitério "Nossa Senhora do Desterro", em Jundiá.

- o o o -

Ao Benemérito Cidadão, que inestimáveis serviços prestou à coletividade, A GRATIDÃO.